----------ATA NÚMERO VINTE E OITO ----------

--------ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONFORTE, REALIZADA EM 6 DE NOVEMBRO DE 2026.----------

--------Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e seis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, compareceram os Senhores Miguel Alexandre Ferreira Rasquinho, Lurdes Raquel Realinho Pereira, Fernando Manuel Caldeira Saião, Mónica de Jesus Rijo Bagorro, em substituição do Vereador Pedro Miguel Medalhas Chichorro Bagorro que faltou por motivo justificado, e João Manuel Lourenço Barradas, Presidente e Vereadores deste Órgão Autárquico.----------

--------**HORA.** Estando presente o número legal dos seus membros o Senhor Presidente declarou aberta a reunião eram 10 horas. ----------

--------ORDEM DE TRABALHOS. ----------

1 - DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO 2027;----------

DELIBRAÇÃO N.º 322 – Foram feitas algumas considerações sobre o documento em análise, resultando em declarações de voto do Senhor Presidente Miguel Rasquinho, Senhora Vereadora Raquel Pereira e Senhor Vereador Fernando Saião. ----------

No momento da análise dos documentos a Senhora Vereadora usou da palavra e apresentou a seguinte declaração: "manifestou a sua preocupação e discordância relativamente à eliminação do lugar de psicólogo do mapa de pessoal do Município, salientando a incongruência desta decisão face ao percurso anteriormente seguido, uma vez que o lugar foi criado pelo anterior executivo e aprovado pelo atual no mapa de pessoal para 2026.----------

Neste contexto, a Senhora Vereadora questionou o Senhor Vereador Fernando Saião, que integrou o anterior executivo, sobre os motivos que o levaram a alterar o seu entendimento relativamente à necessidade deste lugar, anteriormente considerado pertinente e agora não concordar com o mesmo.----------

A Senhora Vereadora sublinhou que a necessidade de um psicólogo no Município é transversal e polivalente, não se limitando ao acompanhamento da população, assumindo também particular relevância ao nível dos próprios serviços municipais, nomeadamente no apoio aos recursos humanos e no âmbito dos procedimentos concursais, bem como na resposta a solicitações de apoio provenientes de instituições e entidades do concelho, designadamente IPSS´s, Universidade Sénior e Bombeiros.---

A este propósito, recordou a tragédia ocorrida em Santo Aleixo no ano passado, situação particularmente marcante para todos, que evidenciou a necessidade de disponibilizar apoio psicológico imediato aos familiares e aos bombeiros envolvidos, resposta que o Município não tinha capacidade para assegurar por não dispor de um profissional desta área.----------

Acrescentou, que enquanto responsável pela parte social do Município a preocupa bastante esta posição por parte dos vereadores da oposição, pois a existência de um psicólogo representa hoje uma resposta cada vez mais necessária no contexto das atribuições e responsabilidades dos municípios, sendo já uma realidade em muitos municípios do país, acompanhando a evolução da sociedade e o crescente reconhecimento da importância da saúde psicológica e do bem-estar das pessoas e das comunidades.----------

Concluiu, reiterando a sua discordância relativamente à eliminação do lugar, considerando que a sua manutenção no mapa de pessoal não obriga à contratação imediata de um profissional, mas permite salvaguardar essa possibilidade e dotar o Município de uma capacidade de resposta futura perante necessidades que, como demonstrado, são reais e podem surgir em diferentes contextos.----------

A eliminação do lugar foi apresentada como condição para que a oposição se abstivesse, permitindo a aprovação dos documentos com os dois votos favoráveis dos membros do executivo.----------

DECLARAÇÃO DE VOTO DOS ELEITOS DO PS NA CÂMARA DE MONFORTE-------

Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para 2027 ----------

A aprovação do Orçamento, das Grandes Opções do Plano e do Mapa de Pessoal para 2027 constitui um dos momentos mais importantes da atividade municipal, na medida em que define as prioridades, as opções estratégicas e os meios necessários à concretização do projeto de desenvolvimento que temos para Monforte.----------

A construção do documento que hoje submetemos à votação é da inteira responsabilidade deste executivo. Traduz a nossa visão para o concelho, as prioridades que assumimos perante a população e a ambição de construir um Concelho mais preparado para responder aos desafios do presente e do futuro.----------

Importa referir que, durante o processo de discussão, a oposição não apresentou propostas de alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano concordando,

por isso, na generalidade com o mesmo. A sua elaboração e as opções políticas e financeiras neles inscritas são, por isso, da responsabilidade exclusiva deste executivo. É, contudo, relativamente ao Mapa de Pessoal que entendemos dever deixar uma nota. Foi precisamente neste mapa em particular, que incidiu exclusivamente a negociação efetuada com os três vereadores da oposição.----------

A proposta inicialmente apresentada não resultou apenas da nossa visão política sobre a organização dos serviços municipais. Teve igualmente por base necessidades concretas, identificadas e transmitidas pelos próprios serviços, pelos respetivos dirigentes e por estruturas que diariamente trabalham em articulação no e com o Município.----------

Nesse sentido, propusemos um conjunto de reforços de recursos humanos que considerávamos fundamentais para melhorar a capacidade de resposta municipal em 2027.----------

Entre essas propostas, destacamos:----------

- ***Doze lugares de Assistente Técnico**, destinados a permitir a mobilidade de outros tantos trabalhadores da carreira de Assistente Operacional, que possuem as habilitações necessárias e já desempenham funções compatíveis com a carreira de destino. Não implicam, por isso, a entrada de novos funcionários. Esta proposta foi aceite pela oposição;----------*
- ***Três lugares C.I.T.R.E.A.M.A**. aceites pela oposição, mas apenas após ponderação e já no dia seguinte á reunião negocial;----------*
- ***Dois lugares de Serviço Social e um de Técnico Superior na área da Sociologia**, solicitados pelo CLDS e pelo Serviço de Ação Social, para reforçar a cada vez mais premente e necessária capacidade de intervenção e acompanhamento social. Foram rejeitados;----------*
- ***Seis lugares de Assistente Operacional para a área da Educação**, destinados a reforçar os recursos humanos das escolas, uma necessidade identificada pela respetiva Direção e repetidamente reivindicada nos últimos meses. Foram igualmente rejeitados;----------*
- ***Um lugar de Encarregado do Serviço de Higiene e Limpeza Urbana**, para melhorar a coordenação e a resposta operacional de um setor onde existem dificuldades, inclusivamente reconhecidas pela oposição. Também esta proposta foi rejeitada.----------*

Merece ainda uma referência particular a decisão dos vereadores da oposição de retirarem do Mapa de Pessoal o posto de trabalho de Psicólogo já durante a presente reunião de Câmara. Esta posição é, no mínimo, difícil de compreender e revela uma evidente incongruência, na medida em que esse mesmo posto de trabalho havia sido aprovado pelos mesmos vereadores no Mapa de Pessoal do ano anterior! O que mudou desde então para cá? Mais ainda, durante o processo de negociação do Mapa de Pessoal para 2027, nunca foi manifestada qualquer oposição à manutenção deste posto de trabalho, não tendo sido este assunto sequer discutido, nem identificado como motivo de discordância. Aliás, os vereadores da oposição referiram claramente nessa reunião que o que vinha do ano anterior seria para manter! Para além da incoerência política desta alteração de posição, sem a apresentação de qualquer justificação, importa sublinhar que a contratação de um Psicólogo constitui uma necessidade efetiva e premente dos serviços municipais, num contexto em que a generalidade dos municípios portugueses já dispõe deste recurso técnico especializado. A intervenção deste profissional é particularmente relevante no acompanhamento psicossocial, na promoção da saúde mental, no apoio aos trabalhadores municipais, e não só, e na resposta a diferentes problemáticas sociais da comunidade. Não estamos, por isso, perante um lugar dispensável ou uma opção de conveniência, mas perante o reconhecimento de uma necessidade real dos serviços e do próprio concelho, que deveria merecer convergência e não constituir motivo de recuo.----------

Todas estas propostas não eram arbitrárias, nem representavam um aumento indiscriminado dos recursos humanos. Resultavam de necessidades efetivas, identificadas por quem conhece os serviços e acompanha diariamente as suas dificuldades e perfeitamente acomodáveis no orçamento municipal.----------

O processo negocial permitiu alcançar alguns entendimentos, mas implicou também a retirada de várias propostas que considerávamos essenciais.----------

Por isso, importa afirmá-lo com clareza: ***o Mapa de Pessoal que agora integra o documento final está substancialmente afastado da proposta inicial do executivo e não traduz, nem de perto, a nossa visão, nem as necessidades de recursos humanos identificadas pelos próprios serviços para 2027.----------***

Respeitamos o diálogo e a procura de consensos. Estamos disponíveis para ouvir, negociar e encontrar compromissos. Mas não podemos deixar de registar que as

cedências efetuadas terão consequências na capacidade de resposta dos serviços e colocarão dificuldades acrescidas à gestão municipal.----------

Não encaramos este resultado como um revés, mas como o culminar de um processo de negociação em que assumimos compromissos. Contudo, não confundimos compromisso com desistência das nossas convicções, nem deixaremos de procurar soluções para as necessidades que ficaram por responder.----------

É neste contexto que fundamentamos o nosso ***voto favorável ao documento hoje a votação para 2027****.----------*

Fazemo-lo porque assumimos integralmente a responsabilidade pela sua elaboração e, sobretudo, porque temos a responsabilidade de garantir a gestão, o funcionamento e a continuidade da atividade municipal. Não podemos permitir que as divergências verificadas no processo negocial comprometam o interesse do Município e dos seus cidadãos.----------

O nosso voto favorável não significa concordância integral com as alterações introduzidas no Mapa de Pessoal. Significa que assumimos a responsabilidade de governar, mesmo perante as limitações que o resultado desta negociação nos coloca.--

No entanto, não podemos deixar de manifestar a nossa satisfação relativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano, os quais mereceram a concordância da oposição! Demonstramos estar no caminho certo! ----------

A nossa responsabilidade é para com Monforte e para com os monfortenses. É por eles que continuaremos a trabalhar e a procurar as soluções de que o Município efetivamente necessita.----------

Porque governar é, acima de tudo, assumir responsabilidades. E é isso que continuaremos a fazer.----------

DECLARAÇÃO DE VOTO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO SAIÃO ----------

Considerando que o mapa de pessoal apresentado na reunião extraordinária de 29 de outubro do corrente ano, previa a criação de 46 novos postos de trabalho, se bem que, 12 sejam para reclassificação de trabalhadores;----------

- Considerando que o aumento proposto representava um aumento dos atuais 213 trabalhadores para 247, isto é, 14%;----------

- Considerando que não se prevê a saída de igual ou aproximado número de trabalhadores, uma vez que, no orçamento para 2027, a dotação" pessoal a aguardar

aposentação " tem apenas 5.000,00 € " o necessário para a saída de 2 ou 3 trabalhadores;----------

- Considerando que esta proposta desequilibra aquilo que tem sido a prática, isto é, compensar as saídas com um número aproximado de novas entradas, salvaguardando também os impactos na despesa com pessoal e consequentemente na despesa total do município;----------

- Considerando que na reunião extraordinária do passado dia 29 de outubro, não foi possível chegar a acordo quanto á forma de votar os documentos previsionais para o ano 2027, Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal e também houve desacordo quanto ao Mapa de Pessoal;----------

- Considerando foi realizada uma reunião de trabalho dos vereadores com o Executivo Municipal, onde foram apresentadas as nossas opiniões para serem vertidas no mapa de pessoal para 2027, nomeadamente, os 6 lugares estritamente necessários para acomodar os trabalhadores que venham a resultar dos concursos que foram aprovados por unanimidade na reunião de 18 de fevereiro (1 fiscal municipal) e reunião de 03 de junho do corrente ano (1 Assistente Operacional - coveiro, 2 Assistentes Operacionais - condutores e 2 assistentes operacionais - educação), assim como, a criação de novos lugares de assistentes técnicos para reclassificar os trabalhadores que tendo a categoria de Assistentes Operacionais estão a desempenhar funções de Assistente Técnicos e resultou também nessa reunião por proposta do executivo e aceite a criação de 3 lugares C.E.T.R.E.A.M.A.----------

Assim, para o Orçamento de 2027 onde constam 3 obras, com dotação, essenciais para o nosso concelho, nomeadamente, Infraestruturas de Santo Aleixo, Remodelação do Centro Cultural de Vaiamonte e Remodelação da Piscina Coberta de Monforte, as quais, entre outras, nós a CDU já tínhamos sugerido no ano passado, e o mapa de pessoal proposto tal como resultou da citada reunião, o meu voto é de abstenção relativamente aos Documentos Previsionais para 2027, uma vez que os documentos são votados em conjunto com o qual eu discordo ----------

VOTAÇAO – Analisados e discutidos as Grandes Opções do Plano, Mapa de Pessoal e Orçamento/2027, que importa tanto na receita, como na despesa, em 14.183.992,00€ (catorze milhões cento e oitenta e três mil novecentos e noventa e dois euros), o Senhor Presidente colocou a proposta a votação, sendo aprovada por maioria, com 2 (dois) votos a favor do Senhor Presidente e Senhora Vereadora Raquel Pereira e 3

(três) abstenções dos Senhores Vereadores Fernando Saião, Mónica Bagorro e João Barradas. ----------

--------**ENCERRAMENTO.** Não havendo público presente e mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião era 11 horas. ----------

--------**APROVAÇÃO EM MINUTA.** Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, depois de lida, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos. ----------

A CÂMARA

O SECRETÁRIO